

# A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA: um diálogo inevitável.

Vanessa Raquel Silvestre Miglioranza

[vanessa.miglioranza@seduc.net](mailto:vanessa.miglioranza@seduc.net)

## RESUMO

A necessidade de uma reflexão e diálogo acerca da institucionalização de parâmetros norteadores para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, que atendam assertivamente o processo de ensinar e aprender estabelecidos nas relações entre professor, aluno, escola e sistema tem demandado leituras e estudos que resgatem desde da humanização do ato de educar à formação dos profissionais da educação que atendem este público. A pedagogia histórico é assertiva quando diante do contexto excludente vivenciado pelos estudantes que não puderam concluir seus estudos em tempo hábil, utiliza os conhecimentos prévios construídos ao longo dos tempos, cultura e socialmente, como ferramenta, tanto para o educando que já está dentro do processo quanto para àqueles que o irão realizar, no decorrer dos tempos vindouros. Conceber novas metodologias que solucionem ou minimizem o nível entre as modalidades de ensino promovendo equidade na oferta da educação.

**Palavras – Chave:** Educação de Jovens e Adultos, Pedagogia Histórico-Crítica, Currículo.

## ABSTRACT

The need for reflection and dialogue about the institutionalization of guiding parameters for Youth and Adult Education - EJA, which assertively attend the process of teaching and learning established in the relationships between teacher, student, school and system has demanded readings and studies that rescue from the humanization of the act of educating to the training of education professionals who serve this audience. Historical pedagogy is assertive when faced with the exclusionary context experienced by students who could not finish their studies in a timely manner, it uses previous knowledge built over time, culture and socially, as a tool, both for the student who is already in the process

as for those who will accomplish it, in the course of time to come. Conceive new methodologies that solve or minimize the level between the teaching modalities promoting equity in the education offer.

**Keywords:** Youth and Adult Education, Historical-Critical Pedagogy, Curriculum.

## 1. INTRODUÇÃO

A pedagogia tem sofrido com uma miscigenação de tendências que ao contraponto de complementarem-se acabam por abaloar o processo educacional, na mesma proporção que confundem o trabalho realizado por professores, que aquém ao conhecimento, pressupostamente, as empregam no seu cotiando escolar, entendendo estarem assertivamente contribuindo com o processo de educar.

A Pedagogia Histórico-crítica de Saviani, propõe uma pedagogia para contrapor às tendências pedagógicas conservadoras, valorizando a Educação como prática social, partindo da realidade cotidiana do estudante, e a difusão de conteúdos relacionados à realidade social é imprescindível perante esta perspectiva.

Diante da contextualização de melhora no ato educativo, que precisar acontecer, suscitando uma transformação e conscientização tanto de educandos quanto de educadores, em prol de um ensino-aprendizagem significativo e transformador que supere os déficits educacionais e sociais atuais, se faz mister, um estudo e aquisição de conhecimento de causa que respalde ação/intervenção positiva neste processo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Há algum tempo se tem postulado que a Pedagogia Histórico-Crítica, por seu caráter interventor sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação e ainda por se ter consciência da participação que deve ser exercida pela sociedade sobre a educação, e que tem sido corroborada com o resgate do sentido de importância da escola no redirecionamento do processo educativo, daí a importância social e formativa dela.

A educação por si só é um ato social, emanado da necessidade de posicionamento crítico e emancipador do indivíduo na comunidade e é no reorganizar do processo educativo proposto pela pedagogia histórico-crítica que reside a fundamentação teórica necessária para este agir, que conduz desde a construção da relação e diálogo entre os agentes do processo de educar, levando em consideração toda a cultura constituída neste processo até sua sistematização.

Nesta didática perceber-se o equilíbrio entre teoria e prática, que aludi uma aprendizagem significativa dos conhecimentos científicos e políticos, inserindo o indivíduo como agente participativo de uma sociedade democrática e de uma educação política, traduzindo os anseios suscitados na maioria das pesquisas que envolvem educação.

Dentro deste contexto, segundo SAVIANI, concorda-se com o fato da necessidade de se priorizar os conhecimentos que carregam a universalidade humana. Referimo-nos, neste sentido, aos princípios sociais que permitem a relação entre os seres humanos e a cultura como um todo, possibilitando que as gerações vindouras se apreendam do que foi gerado, neste temos no decorrer dos tempos.

O saber objetivo empregado por Saviani é de suma importância para a discussão do currículo na perspectiva histórico-crítica, pois averba que há que se tratar na escola de um conjunto de conhecimentos sistematizados que a humanidade acumulou acerca da realidade ao longo da história; há que se ter um enfoque científico, e não do senso comum, do conhecimento.

Contraproducente ao senso comum, esta perspectiva opõe-se aos entendimentos curriculares relativistas pós-modernos, que se interpõem à possibilidade de abstração do real para além do comum.

Políticas públicas que visem a utilização de um currículo que traduza essa organização, dispondo o tempo, os agentes e os instrumentos necessários para que se alcance a aprendizagem, fortuitamente alcançarão o tão almejado resultado que tanto se quer construir.

Embasada na prática social, a educação mediada pela abordagem histórico-crítica, assume, com a mediação do educador, a formação básica instrucional dos educandos, construindo a partir desde momento um diálogo deste com o conteúdo científico, transformando a vivência da prática social,

problematizando-a de maneira crítica, já que, em consonância com essa pedagogia, se considera que o acesso ao conteúdo científico historicamente produzido pelo ser humano é uma ferramenta necessária para a transformação da realidade.

Temos ainda, diante deste contexto, chamar à atenção aqui para a importância das legislações vigentes no Brasil acerca da Educação, especificamente de jovens e adultos, que até certo ponto, procura suprir as necessidades educacionais dos indivíduos que buscam a realização uma meta, a conclusão dos estudos, de possuir seu diploma, de se sentir como um ser novamente inserido numa sociedade extremamente capitalista. As políticas públicas devem ascender com a grande norteadora do processo de educar, já que a educação é um direito de todos e não pode lhes ser omitida ou negada.

Conceber um novo processo de educar significa um avanço na construção coletiva de uma sociedade democrática, na medida em que centra as preocupações na educação escolar e no saber objetivo, universal que justifica a própria existência da escola, o que nos leva cada vez mais à uma aproximação com as características histórico-críticas como uma possível solução para o caos instalado pela diversas vertentes e correntes progressistas.

Ao se trazer as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para as questões discutidas acerca do currículo, teve-se o objetivo de compreender os desafios enfrentados por uma modalidade de ensino específica, que tem sofrido, e muito, com a grande profusão e diversidade de correntes pedagógicas, que acabam por não atender as especificidades que a Educação de Jovens e Adultos prerroga, e ainda, com vistas a isto, proporcionar discussões em torno de uma educação que promova a reflexão crítica para a transformação da realidade.

Para além de uma educação assistencialista ou reparativa, a EJA cumpre uma função fundamental na sociedade brasileira, na medida em que pode criar condições para a reivindicação coletiva e crítica de acesso à educação e ao conhecimento científico para as sociedades marginalizadas historicamente. Assim, para que realmente se cumpra um dos principais fundamentos da educação, o de promover mudanças, visíveis e consolidadas, na realidade

vivenciada pelo estudante da EJA, é necessária uma ação articulada entre os órgãos públicos de pertinência social, educacional e assistiva.

Num contexto social, econômico e político em que a disparidade social vem se aprofundando cada vez mais, isso acaba se revelando no contexto escolar da EJA, se configurando como uma barreira que exige mobilização, organização política coletiva e fundamentos pedagógicos radicais para esse necessário enfrentamento. Foi neste sentido que, com este estudo, procuramos refletir e defender a aproximação entre a EJA e a Pedagogia Histórico-Crítica.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme o que foi discutido até aqui, buscamos compreender os desafios que a realidade da EJA nos impõe, numa perspectiva histórico-crítica, ao passo em que destacamos sua importância para a formação humana de quem não conseguiu ter acesso aos conteúdos científicos na idade ideal, em uma sociedade desigual e excludente.

Neste sentido, a elaboração de uma práxis pedagógica histórico-crítica norteada para a EJA, no que tange o currículo, e mais ainda, a avaliação, já que se compreende como fundamental a concepção do desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade é uma condição necessária para o enfrentamento das realidades vivenciadas pela grande parte da população brasileira que não concluiu sua escolarização em tempo hábil. Assim, advogamos uma educação que se interponha ao contexto neoliberal de contribuição das desigualdades excludentes.

Desse modo, é importante a busca pela aproximação do currículo com o cotidiano profissional através do trabalho coletivo dos professores e da gestão da escola, juntos aos órgãos reguladores competentes, revendo os conteúdos, as práticas educativas, organizando e priorizando as atividades, reorganizando o conhecimento, redefinindo a lógica, os valores do currículo, humanizando e valorizando a educação como ferramenta transformadora de realidades.

### **REFERÊNCIAS**

**GADOTTI**, Moacir; **ROMÃO**, José. (org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo. Editora Cortez, 2011.

**GASPARIN**, João Luiz; **PETENUCCI**, Maria Cristina. Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/pedagogia-historico-critica-da-teoria-a-pratica-no-contexto-escolar-de-joao-luiz-gasparin-e-maria-cristina-petenucci/>>. Acesso em: 20 de setembro de 2020.

**SAVIANI**, D. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

\_\_\_. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da base nacional comum curricular. Movimento. 2016.

**SCALCON**, S. À Procura da Unidade Psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.

**SIQUEIRA**, Denise de Cássia Trevisan. relação professor- aluno: uma revista crítica. Disponível em: conteúdo escola. Acesso em 14 de outubro de 2020.